

09 JUL 1989

O GLOBO

Panorama Político

Tereza Cruvinel



Segundo ato

As convenções deste fim de semana — do PSDB, PTB, PDS, PDC — mais as do PT e do PRN, que não trarão qualquer surpresa, completam o time de 11 candidatos que concorrerão à Presidência. O fechamento do quadro coincide com a divulgação de nova rodada de pesquisas de opinião, que não devem refletir ainda grandes mudanças na preferência do eleitorado. O novo Ibope será conhecido hoje pela Rede Globo. As consultas não puderam levar em conta o nome dos vices em muitas chapas, os programas de governo a curto prazo, que em geral não estão elaborados, e muito menos a comunicação eletrônica. Assim, não

haverá ainda qualquer desespero. Para os candidatos, a verdadeira largada começa agora. Julho será importante para o posicionamento. Nele começarão os debates. Agosto traz o início da propaganda gratuita, cenário frontal da disputa. As próximas pesquisas é que começarão a indicar se alguém pode ganhar no primeiro turno — aposta que Fernando Collor faz em si — ou se haverá o segundo. No primeiro caso, alguns dos 11 começarão a negociar alianças já em setembro, antes que seja tarde. Do contrário, cada um vai marcar seus pontos primeiro, para depois barganhar com os dois vencedores.

Acontece no PRN

Nem tudo são flores no interior da colorida campanha de Fernando Collor de Mello.

Na Convenção do dia 12, deve-se ouvir a briga surda que existe no PRN entre os que seguem diretamente a orientação do candidato e os que se vinculam ao Presidente do

partido, Daniel Tourinho. Collor e seus amigos não gostaram nem um pouco da convenção semi-secreta que ele fez durante a viagem à Europa, garantindo sua posição de comando sobre a máquina partidária.